

POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA A TEMÁTICA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO BÁSICA



POVOS INDÍGENAS NO MATO GROSSO DO SUL

GUARANI

OFAIÉ

KAIOWÁ

ATIKUM

KADIWÉU

GUATÓ

KINIKINAU

TERENA

“Nenhuma dessas populações teve sua origem no estado ou é exclusiva dele. Hoje é sabido que **o primeiro povoamento indígena do estado recua 12.000 anos.**”

Schimitz, 2018, p. 27

O Estado do Mato Grosso do Sul, que se localiza no sul da Região Centro-Oeste do Brasil, **é o segundo estado em número de indígenas,** superado apenas pelo Estado do Amazonas. Ferreira, Matsuo e Souza (2011)

Aldeias urbanas em Campo Grande MS

ENTRE ALDEIAS URBANAS E ASSOCIAÇÕES DE MORADORES CAMPO GRANDE POSSUI 24 COMUNIDADES INDÍGENAS!

ALDEIAS URBANAS DE CAMPO GRANDE POR REGIÃO:



REGIÃO SEGREDO

- 1 – ALDEIA ÁGUA BONITA
- 2 – ALDEIA TARSILA DO AMARAL

REGIÃO PROSA

- 3 – ALDEIA ÁGUA FUNDA*
- 4 – ALDEIA DARCY RIBEIRO
- 5 – ALDEIA NOVA CANAÃ
- 6 – ALDEIA ESTRELA DA MANHÃ

REGIÃO BANDEIRA

- 7 – ALDEIA MARÇAL DE SOUZA

REGIÃO IMBIRUSSU

- 8 – ALDEIA JARDIM INÁPOLIS (INDUBRASIL)*
- 9 – ALDEIA PARAVÁ
- 10 – ALDEIA INAMATÍ KAXÉ

* Aldeias urbanas em processo de regulamentação.

Elaboração: Secretaria Municipal de Educação/Divisão de Educação e Diversidade. 2023



Possibilidades Pedagógicas sobre a Temática Indígena para a Educação Básica



EM QUAIS MOMENTOS/ESPAÇOS PODEMOS TRATAR A TEMÁTICA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO BÁSICA ?



O ESPAÇO COMO EDUCADOR:

A autora Carla Rinaldi (2016 , p. 153,154), nos traz que “o espaço físico pode ser definido como uma linguagem que fala de acordo com precisas concepções culturais e profundas raízes biológicas”. Complementa que “o espaço físico é um elemento constitutivo da formação do pensamento”. As relações da criança com o espaço são “recíprocas, de modo que tanto a pessoa quanto o ambiente são ativos e modificam um ao outro” (RINALDI, 2016, p. 154).



PARA COMEÇO DE CONVERSA... Por onde começar?



Elencando um assunto!

- 1 – Os povos indígenas do Brasil, da nossa cidade, do nosso bairro, da nossa escola.
- 2 - Iconografia, cerâmica, cestaria, plumária, sementes, miçangas etc.;
- 3 – Musicalização
- 4 - Transformações químicas na produção de tintas, herbário, queima cerâmica, medicina natural etc.;
- 5 - Constelações indígenas, calendário indígena de plantio, caça e pesca, orientação espacial
- 6 - Escritores indígenas para a infância;
- 8 - Jogos e brincadeiras de matriz indígena;
- 9 - Localização de sítios arqueológicos no território sul-mato-grossense;
- 10 - Palavras dos troncos linguísticos indígenas inseridas em nosso idioma.
- 11 – Personalidades dos povos indígenas do Brasil e do Mato Grosso do Sul.
- 12 – Cestos de tesouros do brincar heurístico.

1 – OS POVOS INDÍGENAS DO BRASIL, DA NOSSA CIDADE, DO NOSSO BAIRRO, DA NOSSA ESCOLA

Fale dos povos indígenas aos estudantes, sobre suas vidas, a área que habitam (campo ou cidade), seus costumes, seus vocabulários e sua história.

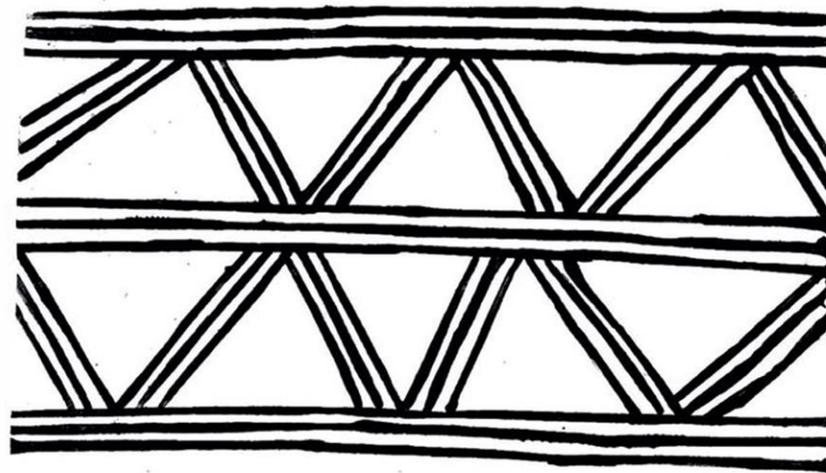
Sugestão: Mural de fotos de personalidades bem como estudantes autodeclarados na matrícula da escola, na família, na vizinhança etc.



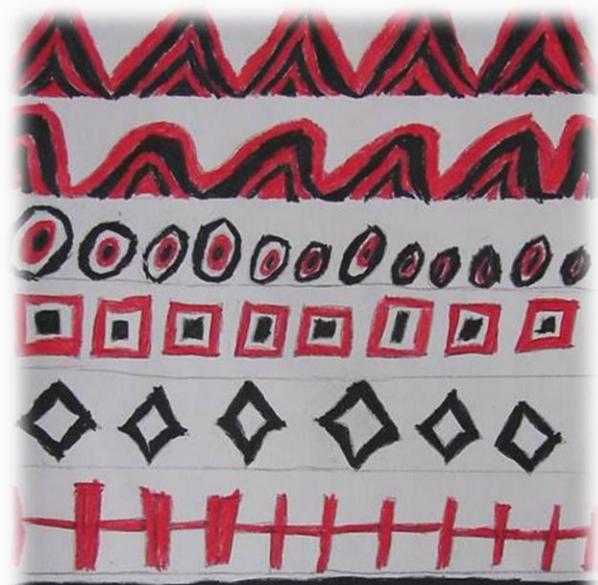
2 - Iconografia, cerâmica, cestaria, plumária, sementes, miçangas etc.

Apresente a produção artística/cultural das comunidades indígenas aos estudantes.

Explore a iconografia das pinturas corporais e dos objetos
RESSALTANDO
a significância destas marcas.



"MULHER JOVEM SOLTEIRA"



GRAFISMO





CERÂMICA





CESTARIA





CONHEÇA OS TIPOS DE COCAR INDÍGENA

YSANI 784 mil inscritos

Inscrição

2,4 mil

Compartilhar

...



PLUMARIA





TECELAGEM





**SEMENTES E
MIÇANGAS**





**ARTESANATO COM
SEMENTES NA ALDEIA**

3 - MUSICALIZAÇÃO



CANÇÃO DE NINAR INDIGENA



Nhenhe~gari, Nhenhe~gari ...
(Canta, Canta...)

ACALANTO TUPI



Andra Valladares
661 inscritos

Inscriver-se

954



Compartilhar



Download



Salvar



4 - Transformações químicas na produção de tintas, herbário e medicina natural



5 - Constelações indígenas, calendário indígena de plantio, caça e pesca



O MITO DA HANAÍTY KIPAÊ (GRANDE EMA)

O mito do povo Terena conta que no céu existe uma grande ema, na constelação com o mesmo nome. A ema observa, lá do céu onde vive, as pessoas que, aqui na Terra cuidam da natureza bem como aquelas que já não conseguem enxergar, por conta da ganância que tomou conta dessas pessoas, o mal que elas têm causado ao planeta. A ema sabe que a destruição do planeta é causada pela ganância das pessoas. De acordo com o mito, quando chegar o fim do mundo e o céu cair, a ema virá para o planeta e roubará a visão das pessoas que não se arrependeram dos males que causaram à natureza do planeta as deixando, para sempre, cegas.

10 – Literatura Indígena para a Educação Básica

- Daniel Munduruku
- Kaká Werá Jecupé
- Ailton Krenak
- Eliane Potiguar
- Ely Macuxi
- Cristino Wapixana
- Rony Wasiry Guará
- Olívio Jekupé



8 – Jogos e brincadeiras de matriz indígena



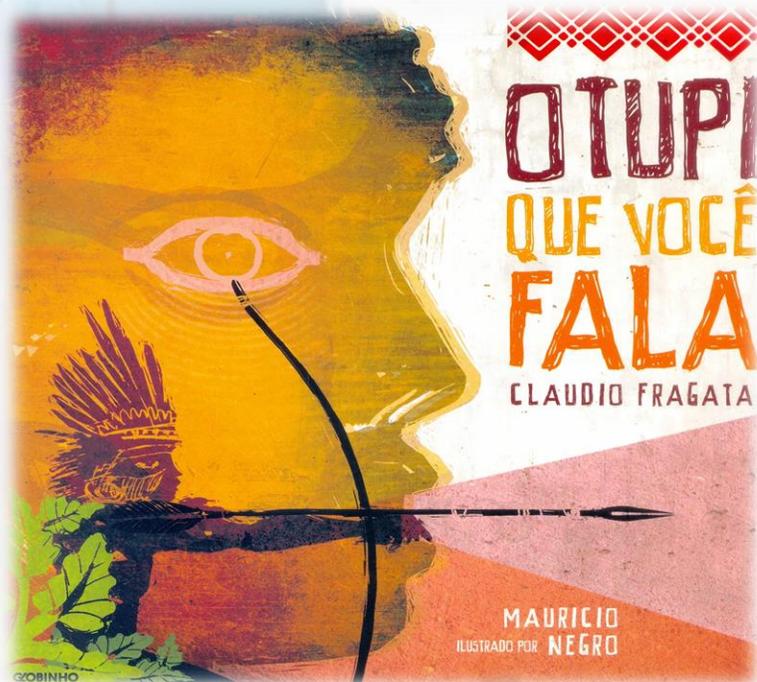
9 – Palavras de matriz tupi-guarani

NOMES DE ANIMAIS DE ORIGEM INDÍGENA

- Arara
- Ariranha
- Baiacu
- Capivara
- Gambá
- Jabuti
- Jiboia
- Piranha
- Quati
- Sabiá
- Siri
- Sucuri
- Tamanduá
- Tucano



PeritoAnimal



Um dia encontrei o caipora,
Que disse: – Peguei catapora!
[...]
Mais tarde encontrei a Iara
Tomando sol em Piraquara;
E na samambaia
Fiquei de tocaia
Só para contemplar Iara.

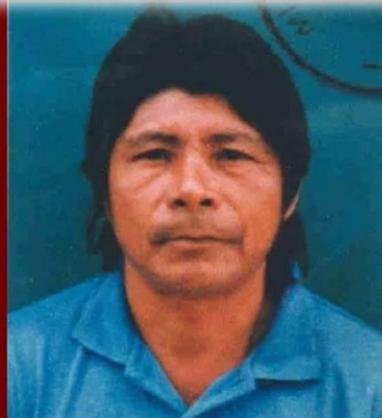


10 – Visitação a museus e espaços culturais



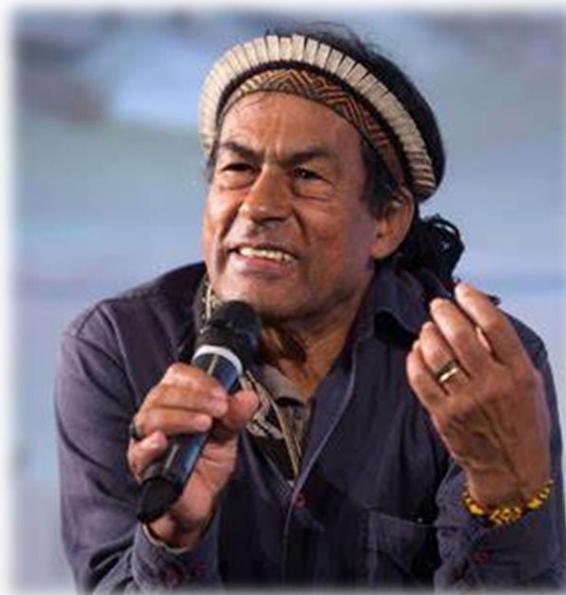
11- Estudo antropológico dos expoentes indígenas nas diversas áreas do conhecimento



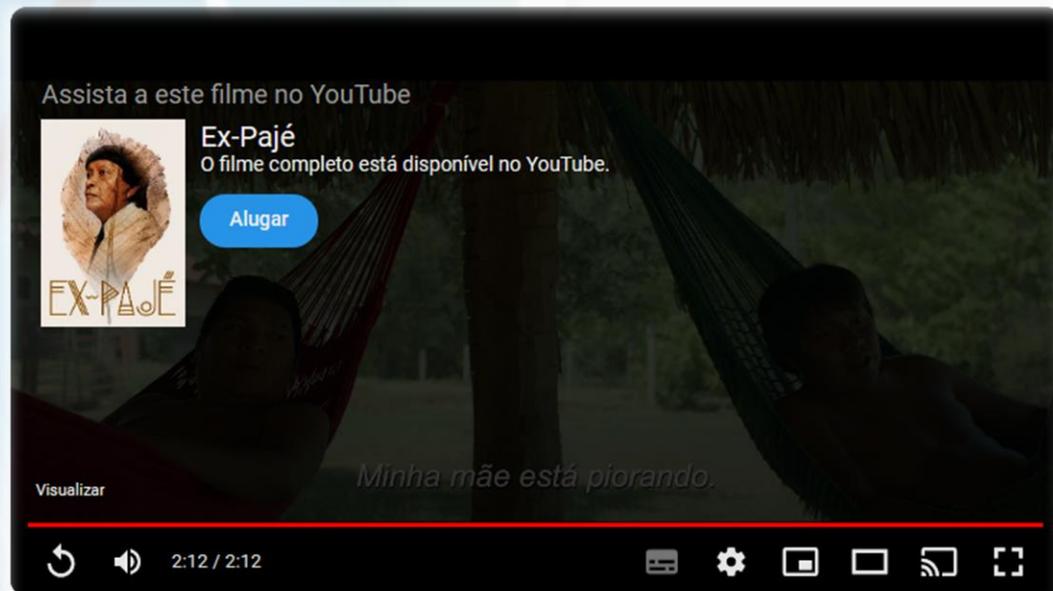


Galdino Jesus Pataxó, assassinado por jovens da classe alta de Brasília, quando se encontrava ali cobrando soluções para sua Terra.

Abril de 1997



12 – Análise de Mídias que tratam a crise climática pelo viés indígena



#75 Txai Suruí: Mudança climática e juventude indígena

351 visualizações • há 1 ano

Riq Lima - Abrindo Caminhos

Para um futuro melhor, precisamos construir juntos um presente melhor. A convidada desta semana é a Txai Suruí, Indígena da...



Intro | Como foi a sua infância indígena? | Discurso na COP | Ensinamentos do pai Chefe...

12 capítulos

13 – Estudo e implementação de sistemas agroflorestais indígenas



Através de práticas etnagroecológicas, resgatamos saberes ancestrais de cuidado, cultivo e uso da terra, aliados a novos conhecimentos e técnicas não indígenas que dialogam com nossos saberes ancestrais. Dessa forma, fortalecemos os sistemas produtivos familiares de alimentos saudáveis, protegemos os nossos biomas e valorizamos os conhecimentos Terena.

